

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI REGULAMENTADORA Nº 3.188 DE 21/09/2015

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos 17 de março de 2016, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às 9h30 horas na Associação Comercial de Santos, na rua XV de Novembro, nº 137, Santos/SP. A reunião passa a ser secretariada pela Sra. Eugenia Salgado Granja. O Sr. Adilson Carvalho de Lima, Presidente do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda de Santos deu início aos trabalhos solicitando que todos fizessem uma breve apresentação, uma vez que estavam presentes alguns convidados. Todos se apresentaram, sendo que nomes, instituições e contatos constam das listas de presença da reunião, que seguem anexadas. Em sequência, o Presidente convidou o Sr. Caio Teissiere Moretti da Silva, Presidente do Centro de Excelência Portuária-CENEP, para fazer uma apresentação sobre essa entidade. O material apresentado segue anexado a esta ata. O Sr. Caio aproveitou para destacar que o CENEP está com inscrições abertas em sua sede na Rua Octávio Correa, nº 147, na Ponta da Praia, para o Projeto Parceiros do Saber – Alfabetização de Jovens e Adultos. Também ressaltou que a atuação do CENEP depende em grande parte de verba federal, repassada por meio do Programa de Ensino Profissional Marítimo-Prepom. As empresas do setor portuário recolhem 2,5 % da sua folha de pagamento e esse valor é repassado pelo governo à Marinha, que é gestora do programa. Com a crise econômica afetando as empresas de forma geral, esses recursos também diminuem e dependendo do valor a ser enviado é que será definido o número de horas de treinamento que serão ofertadas pela entidade. A estimativa é que no pior cenário esse número seja de 10.000 horas/treinamento. O Sr. Gionei comentou que gostou muito de conhecer o trabalho do CENEP e perguntou, como médico do trabalho e auditor do Ministério do Trabalho, sobre a NR 12, a qual não apareceu no material apresentado entre os cursos ofertados. Também perguntou se há algum treinamento previsto para os trabalhadores com deficiência. O Sr. Caio respondeu que em relação à NR 12, o Cenep não tem projeto pronto. Já foi identificada a necessidade e está sendo estudado como desenvolver esse assunto, assim como a NR6 ou NR 7. Também em relação a programas para as pessoas com deficiência, o Cenep ainda não tem projeto. O Sr. Caio disse que a entidade está aberta a sugestões. Ele comentou que há um problema de acessibilidade no prédio do Cenep, o elevador ainda não está pronto, mas que seria possível pensar em alternativas para oferecer cursos a esses trabalhadores. O Sr. Gionei perguntou se na visita feita ao porto de Antuérpia, na Bélgica, foi identificado alguma ação interessante em relação a esse tema. O Sr. Caio respondeu que não participou dessa visita, que ocorreu há alguns anos, mas havia lido os documentos gerados e não identificou nada a esse respeito. Comentou ainda que pelas características das atividades do porto, as oportunidades para pessoas com deficiência ainda são difíceis. Acredita que a maioria que está empregada nas empresas desenvolve tarefas nos setores administrativos. O Sr. Gionei comentou que atualmente os equipamentos utilizados nos portos estão cada vez mais sofisticados e permitem que pessoas com deficiência sejam empregados na operação. Destacou também, o quanto esses profissionais se mostram responsáveis e comprometidos com seu trabalho, quando têm oportunidades. O Sr. Caio comentou que a questão passa também pela acessibilidade dos terminais. É preciso solucionar tanto a acessibilidade para a realização do curso quanto para o local de trabalho. O Sr. Gionei sugeriu que talvez o Cenep pudesse preparar as pessoas com deficiência para uma atuação no retroporto. O Sr. Galvão perguntou se há algo voltado para a manutenção de embarcações, não apenas as de trabalho, mas também as de lazer, para aproveitamento nas marinas da região, por exemplo. O Sr. Caio respondeu que essa é uma queixa dos terminais. O Cenep não tem o foco na manutenção de embarcações e equipamentos. Os cursos são voltados para a operação. A Sra. Rosana comentou que há alguns anos houve uma parceria da Prefeitura com a Praticagem de Santos e foram dados cursos no estaleiro que os práticos têm do outro lado do canal. O Senai preparou os próprios empregados para que eles ministrassem os cursos nesse estaleiro. O Sr. Caio comentou que até poderia ser desenvolvido algo dentro do escopo do Cenep para trabalhadores identificados como de atividades correlatas. No entanto, ainda há uma grande demanda de treinamentos para os trabalhadores portuários, em torno de 15.000 profissionais atuando no setor. Esses profissionais precisam ser reciclados (em torno de 1.500). O foco dos projetos está nesse público. O Sr. Adilson solicitou que o Sr. Caio explicasse a diferença entre habilitação e treinamento. O Sr. Caio respondeu que o Cenep é o responsável pela habilitação dos profissionais para trabalhar no

porto nas atividades de capatazia, estiva, conferência de carga, conserto de carga, bloco e vigilância de embarcações. O certificado é assinado pelo Terminal, OGMO e Cenep. O Cenep pode fazer treinamento de atividades correlatas, desde que não estejam relacionadas na lei 8615, bem como outras instituições como SENAI, SENAT. O Sr. Martins comentou que a habilitação só pode ser feita pelo OGMO/Santos para os trabalhadores Portuários Avulsos do Porto de Santos, pois, o OGMO/Santos só pode escalar o trabalhador portuário avulso que estiver habilitado para a função requisitada pelo Operador Portuário. Há algum tempo, foi discutida a implantação pelo SOPESP da multifuncionalidade prevista desde a Lei nº 8.630/93, porém não se conseguiu implantar até o momento. Seria preciso realizar uma convenção Coletiva de Trabalho envolvendo SOPESP e demais sindicatos portuários e isso não foi concretizado em razão da não concordância dos Sindicatos Profissionais. O exemplo típico para tal é que quem opera equipamentos a bordo nos navios não pode operar os mesmos equipamentos em terra, pelo fato de não se ter implantado a multifuncionalidade no Porto de Santos até hoje. Esse processo tende a mudar, pois, quando as Empresas Operadoras Portuárias começaram a vincular os trabalhadores portuários avulsos registrados no OGMO/Santos, esse processo ficou mais evidente. As Empresas Operadoras Portuárias vão ao OGMO/Santos e solicitam os trabalhadores portuários avulsos registrados e habilitados e na maioria das vezes eles não são suficientes para atender a necessidade da demanda para vinculação. O Sr. Martins entende que em razão disso as mudanças virão com a continuidade desse processo até a implantação da multifuncionalidade no Porto de Santos de todas as categorias profissionais. Continuando, o Sr. Martins ressaltou que o Sr. Caio está fazendo um excelente trabalho no CENEP. O Sopesp, como outras entidades, vem participando e acompanhando o trabalho que está sendo desenvolvido. Aproveitou para reforçar que dinheiro para treinamento há, pois as Empresas Operadoras Portuárias contribuem mensalmente com 2,5% (dois e meio por cento) do seu faturamento para o Fundo do Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo – FDEPM, controlado pela Marinha, que tem hoje um saldo de cerca de R\$ 800 milhões, porém com valor contingenciado para o treinamento e habilitação dos trabalhadores portuários avulsos, por ser um Fundo controlado pelo Governo Federal. Também comentou que não há simulador para treinamento no Porto. Foi prometido por 4 ministros da SEP/PR a instalação de um simulador no Porto de Santos a até agora não ocorreu. A chegada no Porto de Santos das Empresas Operadoras Portuárias em Terminais Especializados dinamizou o porto nos últimos 10 anos com geração de empregos, rendas e tributos. Atualmente, 60% do que a Prefeitura de Santos arrecada com o ISS, vem do Setor Portuário. Em relação ao simulador, comentou que a sorte é que a BTP tem um equipamento que veio da Holanda e é usado para os treinamentos por todos que precisam. Nesse período, perguntou: Qual o investimento que o Porto recebeu do governo Federal? Teria que ter investimento em infraestrutura, principalmente agora em razão da baixa demanda, em especial de produtos manufaturados, possibilitando assim quando da retomada do crescimento da economia nacional o Porto estar preparado para o cumprimento do seu papel. É inadmissível que o Porto de Santos não tenha uma infraestrutura adequada para o seu funcionamento até hoje, pois, sempre foi e será o maior Porto da América Latina. Se 80% dos produtos chegam por via rodoviária, deveria-se ter uma alternativa melhor. A Rodovia Anchieta é de 1948. Não tem acesso aquaviário adequado e o ferroviário ainda não atende a demanda que é crescente. É fato que há propostas federal, estadual e municipal para a acessibilidade rodoviária ao município e uma proposta governamental para o modal hidroferroviário, porém há quanto tempo estamos aguardando? Os últimos 3 ministros disseram que aportariam verba no porto para as obras de infraestrutura sob responsabilidade do governo federal e até o momento não aconteceu. O Sr. Martins ainda destacou que o SOPESP via a Federação Nacional dos Operadores Portuários – FENOP, está fazendo gestão junto à Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR para criar o Sistema Nacional de Aprendizagem Portuária - SENAP, utilizando parte dos 2,5% hoje recolhido pelos Operadores Portuários ao Governo Federal, objetivando termos verbas suficientes para a realização de toda demanda reprimida para o treinamento e habilitação dos trabalhadores portuários no Porto de Santos. Comentou que em evento realizado pela Fatec no Concais foi apresentado um "case" do Porto de Antuérpia com automação total, sem operação humana. Todos os trabalhadores estão no retroporto. Finalizou sua fala fazendo um comentário em relação ao trabalho das pessoas portadoras de deficiência. Informou que a maior dificuldade que as Empresas Operadoras Portuárias têm é cumprir a meta de ter trabalhadores portadores de deficiência. As empresas não conseguem preencher as vagas recrutadas. Há interesse das empresas no cumprimento da legislação vigente, mas há muitas dificuldades para o preenchimento dessas vagas por falta de candidatos. Antes de mais nada é preciso conhecer e entender o que as empresas estão fazendo. O Sr. Ubaldino pediu a palavra e falou de seu caso pessoal. Comentou que teve paralisia infantil, que é formado em química e ciências contábeis e é um dos poucos operadores portuários com deficiência. Sugeriu ao Cenep realizar parcerias para tratar desse assunto e se colocou, e ao Settaport, à disposição para desenvolver um trabalho em conjunto.

Ressaltou que há 45 milhões de PCD e a missão é somar para auxiliar de alguma forma a melhorar as oportunidades para eles. O Sr. Victor perguntou ao Sr. Martins se quando se fala em modelo ferroviário isso não tem confronto com o rodoviário em termos de possível redução de fabricação de carretas, etc. O Sr. Martins reforçou que a ênfase hoje dada é o rodoferroviário. Um país como o Brasil de dimensões continentais, deveria ter sua base nos modais hidroferroviário, pois há mais de 50 anos se privilegia somente a rodovia, e o modelo ideal seria o hidroferroviário com o excedente no rodoviário. O Sr. Adilson, Presidente do Conselho agradeceu a presença do Presidente do CENEP e as informações apresentadas e dando continuidade à pauta convidou a Sra. Rosana Lara Spinucci, para apresentar o Relatório Mensal do Centro Público de Emprego e Trabalho, relativo ao fechamento do mês de fevereiro/2016:

SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – FEVEREIRO/2016
Trabalhadores Inscritos	19.707	1.642	320
Vagas captadas	9.852	821	486
		Vagas de reposição	47
		Vagas novas	439
Colocações	3.285	274	46
Candidatos encaminhados	19.707	1.642	658
Seguro-desemprego	4.736	395	146
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		80

CARGOS TOP 10

1. Auxiliar de Limpeza (16)
2. Teleoperador (10)
3. Copeiro (9)
4. Conferente de Mercadoria (5)
5. Assistente Administrativo (2)
6. Auxiliar de Cozinha (2)
7. Auxiliar de Cobrança (1)
8. Auxiliar de Pessoal (1)

A Sra. Rosana informou que o serviço itinerante do CPET realizou no mês de fevereiro 112 atendimentos na Zona Noroeste, 127 nos Morros e 4 em Caruara. Também relatou que nesse mês teve início a turma do "Times de Emprego" no Centro Público de Emprego e Trabalho com jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas. Informou ainda, que estão sendo programadas novas turmas para este ano em parceria com a SEAS e Subprefeituras. Aproveitou para comentar que foram desenvolvidas no período palestras de "Orientação à Entrevista de Emprego" para 30 trabalhadores. Dando continuidade, a Sra. Rosana apresentou o Demonstrativo de Custos do Convênio Plurianual do Centro Público de Emprego e Trabalho, conforme solicitado pelos conselheiros na reunião de 25.02.2016, quando da aprovação da solicitação de prorrogação do Plano de Trabalho do referido Convênio. A Sra. Rosana detalhou os valores das rubricas de custeio, num valor total de R\$ 168.740,18 e de investimento, num total de R\$ 37.040,53, que somam o valor total de R\$ 205.780,71 para o qual está sendo aguardada a liberação após aprovação da prorrogação do Plano de Trabalho pelo MTPS. Aproveitou para fazer uma proposta de alteração na alocação dos valores tanto em custeio quanto em investimento, detalhando todos os itens e destacando principalmente uma alteração voltada para o bem estar dos trabalhadores. Propôs que em vez de utilizar recursos no aluguel de um automóvel para uso do CEPT, como estava previsto na proposta inicial, esses valores fossem destinados em outros itens visando melhorar as condições de funcionamento do CPET, com destaque especial para a climatização da área de atendimento ao trabalhador no novo prédio. O Sr. Martins opinou pela aprovação da proposta, ressaltando que ninguém melhor que a responsável pelo atendimento do CPET para saber qual a melhor forma de alocar os recursos para o funcionamento adequado do equipamento. O Sr. Adilson reforçou a importância da responsabilidade do Conselho em relação ao CPET. Se alguém reclama que não tem ar condicionado, que não têm copos para café, nós também somos responsáveis. Nós temos conhecimento do que está proposto e como está distribuído. Somos nós que vamos validar esse Plano. **Dito isso, o Presidente do Conselho colocou em votação e a alteração na distribuição dos valores nas rubricas proposta para o Plano de Trabalho foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros.** Dando continuidade, o Sr. Adilson convidou a Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional para apresentar o Relatório de Qualificação Profissional. Com a palavra, a Sra. Eugenia apresentou as vagas ofertadas gratuitamente no mês de fevereiro de 2016:

01/02/16

INICIATIVA

VAGAS

SEAS/CODESO – PRÓ VIVER

Padaria Industrial - Padeiro	30
Sub-Total	30
PROJETO AMELINHA	
Corte e Costura - Básico	60
Corte e Costura - Aperfeiçoamento	60
Subtotal	120
NÍVEL TÉCNICO – ETEC Escolática Rosa	
Administração	80
Logística	40
Metalurgia	40
Nutrição e Dietética	40
Segurança do Trabalho	80
ETIM – Ensino Técnico Integrado ao Médio	
Nutrição e Dietética	40
Classes Descentralizadas – EE Bartolomeu de Gusmão	
Portos	35
Classes Descentralizadas – EE Zulmira Campos	
Administração	40
Logística	40
Subtotal	435
NÍVEL TÉCNICO – ETEC ARISTÓTELES FERREIRA	
Eletrônica (2000h)	40
Eletrotécnica (2000h)	40
Mecânica (2000h)	80
Edificações (1500h)	40
Agenciamento de Viagens (1500h)	40
Informática para Internet (1500h)	40
Desenho de Construção Civil (1500h)	40
Eventos (1500h)	
Subtotal	360
ETIM – Ensino Técnico Integrado ao Médio (4500h)	
Eventos	35
Infomática	35
Eletrônica	35
Eletrotécnica	35
Subtotal	140
TOTAL	1085

Concluída a apresentação de Qualificação Profissional, a Sra. Eugenia informou aos conselheiros que o Ministério de Trabalho e Previdência Social enviou em março/2016 formulário do Pronatec Trabalhador 2016, solicitando que fosse preenchido e encaminhado até dia 16.03.2016 às 12h, com os cursos propostos para o município de Santos, e que fosse acompanhado pela Ata do Conselho Municipal de Emprego, Trabalho e Renda ratificando a proposta. A Sra. Eugenia informou que foi enviada uma proposta dentro do prazo solicitado, e foi informado ao MTPS que a referida proposta

seria apresentada ao Conselho na reunião de 17.03.2016 para aprovação *ad referendum* ou inclusão/exclusão de cursos. Dito isso, a Sra. Eugenia passou a apresentar aos conselheiros a proposta de cursos para o Proantec Trabalhador 2016:

PRONATEC TRABALHADOR 2016

MODALIDADE	VAGAS
Auxiliar de Laboratório de Saúde	16
Balconista de Farmácia	16
Laminador e Pintor de Embarcações de Fibra de Vidro	16
Mecânico de Motores de Popa	16
Mecânico de Freios, Suspensão e Direção de Veículos Leves	32
Soldador no Processo Eletrodo Revestido de Aço Carbono e Aço Baixa Liga	32
Soldador no Processo TIG em Aço	32
Operador de Supermercados	16
Promotor de Vendas	16
Vendedor	16
Desenhista de Produtos Gráficos WEB	20
Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais	20
Desenvolvedor de Jogos Eletrônicos	20
Montador e Reparador de Computadores	20
Montador e Reparador de Periféricos	20
Programador de Sistemas	20
Programador de WEB	20
Eletricista de Linhas Elétricas de Alta e Baixa Tensão	32
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	32
Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica	64
Instalador Montador de Elevadores	20
Mantenedor Ferroviário de Via Permanente	16
Mentenedor Mecânico de Locomotivas	16
Operador de Equipamentos de Guindar	32
Mestre de Obras	32
Assistente de Produção Cultural	20
Agente Cultural	20
Auxiliar de Cenotecnia	20
Costureiro	20
Eletricista de Audiovisual	20
Editor de Vídeo	20
Figurista	20
Iluminador Cénico	20

Maquiador Cénico	20
Operador de Edição de Audio	20
Operador de Câmera	20
Operador de Editoração Eletrônica	20
Contrarregra	20
Sonoplasta	20
Tradutor e Elaborador de Legendas	20
Inglês Básico	20
Inglês Intermediário	20
Maquinista de Cenário	20
Costureiro Industrial de Vestuário	64
Agente de Inspeção de Qualidade	16
Assistente de Controle de Qualidade	32
Agente de Observação de Segurança	30
Bombeiro Civil	30
Monitor de Sistemas Eletrônicos de Segurança	30

TOTAL	1154
--------------	-------------

A Coordenadora esclareceu que os cursos sugeridos consideram informações CAGED, demandas identificadas no CPET e setores a serem incentivados, como é o caso dos cursos voltados para cinema, uma vez que Santos conseguiu um grande reconhecimento para esse setor em dezembro/2015, com o Selo Unesco de Cinema, passando a integrar a Rede Mundial de Cidades Criativas da Unesco. Ainda dentro do foco da Economia Criativa estão solicitados vários cursos de Arte Mídia, considerando também a atuação no município do Parque Tecnológico e sua Incubadora de Empresas. **Finalizada a apresentação, a proposta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros para envio ao MTPS.** O Sr. Victor perguntou por que não havia cursos para o setor hoteleiro ao que a sra. Eugenia informou que provavelmente eles deveriam ter sido solicitados pela Secretaria de Turismo no Pronatec do Ministério de Turismo. O Sr. Victor solicitou que fosse verificado e, caso não houvesse sido solicitado, que fosse incluído. A Sra. Eugenia ficou de contatar a Setur, o que foi feito e confirmado que eles solicitaram os cursos abaixo ao Ministério do Turismo:

PRONATEC 2016 - MINISTÉRIO DO TURISMO

MODALIDADE	VAGAS
Auxiliar de Garçom (Cumim)	30
Camareira em Meios de Hospedagem	30
Copeiro	30
Recepcionista em Meios de Hospedagem	30
TOTAL	120

Concluída a apresentação o Sr. Adilson passou ao último item da pauta, os Assuntos Gerais. Inicialmente ressaltou a importância de que todos os membros do Conselho divulguem o trabalho do Centro Público de Emprego e Trabalho para todas as instituições, incentivando-as a disponibilizar suas vagas nesse local. Ele afirmou já estar procedendo dessa forma. Ressaltou que as empresas pagam para divulgar vagas e selecionar candidatos e o CPET oferece esse serviço gratuitamente e com excelente infraestrutura. Incentivou todos a fazerem a divulgação do CPET. Comentou ainda que em novembro será realizado um congresso na região e informou que convidou um representante da

Fundacentro para que venha falar sobre esse assunto na próxima reunião. O Sr. Adilson aproveitou para informar aos representantes das Bancadas de Empregados, Empregadores e Governo que está sendo organizado um ato em defesa dos direitos dos trabalhadores, programado para 28.03.2016. Não será um ato político e sim de defesa dos trabalhadores. Ainda não está definido se será paralisação, panfletagem ou outra atuação. A pauta será divulgada em breve. A Sra. Eugenia pediu a palavra para destacar um assunto ainda referente ao Pronatec Trabalhador 2016. O Ministério do Trabalho e Previdencia Social solicitou que na planilha com a solicitação dos cursos do Pronatec para o município de Santos, fosse definido para cada curso, qual empresa oferecia vagas para a formação requerida. A Sra. Eugenia informou que já havia entrado em contato com o MTPS em Brasília, explicando que essa associação não poderia ser feita, pois considerando o tempo entre a solicitação, aprovação e momento de oferta dos cursos, as vagas mudam e não é possível comprometer vagas a cursos/cargos. Informou que se compromete a enviar junto com a relação de cursos solicitados e aprovados pelo Conselho a relação de todas empresas, com respectivos CNPJ e contatos, que oferecem regularmente suas vagas no CPET de Santos. Os conselheiros reforçaram a dificuldade de associar vagas em empresas a cursos solicitados, considerando os prazos para aprovação e realização do cursos e **concordaram por unanimidade com a alternativa de envio da relação de empresas que disponibilizam suas vagas no CPET, junto com o formulário de solicitação de cursos do Pronatec Trabalhador 2016.** Dando continuidade, o Sr. Ubaldino pediu a palavra e comentou que o representante da SERT Sr. Armando de Barros, segundo informação da regional da Baixada Santista, foi exonerado do cargo e é preciso que seja designado um novo representante para participar do Conselho. A Sra. Rosana comentou que de fato é muito importante pois os PATs das outras cidades têm apresentado muitos problemas, tendo o de Cubatão sido fechado na semana anterior. A cada semana que passa a demanda do CPET em Santos aumenta mais pois as pessoas que não conseguem ser atendidas em suas cidades vêm para o posto de Santos. O Sr. Adilson propôs oficiar a SERT quanto à designação de novo representante e citar no ofício a questão das dificuldades enfrentadas na região por conta dos postos que foram fechados. A Sra. Eugenia informou que a Associação Comercial de Santos, por meio da Sra. Alba, está verificando a possibilidade de trazer um representante da Câmara do Café para falar sobre esse setor na próxima reunião, já que não havia disponibilidade para esta. Finalmente, o Sr. Adilson lembrou a todos que a próxima reunião será realizada, como previsto anteriormente, no Centro Público de Emprego e Trabalho. O Sr. Victor reforçou a importância de convidar os Conselhos e Comissões que estejam atuando e um representante da SERT. Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, e que segue assinada pelo Presidente do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Adilson Carvalho de Lima, em 17 de março de 2016.



ADILSON CARVALHO DE LIMA
PRÉSIDENTE



EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA